

Síndrome de Burnout em acadêmicos de medicina

Fellipe Honorio¹; Lucas Barbosa Damasceno¹; Luiz Otavio Vilela Rebouças¹; Maria Clara Alvarenga Rodrigues¹; Rayara Batista Lopes¹; Juliane Macedo².

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: Definida em 1974 pelo médico americano Freudenberger, a Síndrome de Burnout consiste em um distúrbio psíquico caracterizado pelo o estado de estresse crônico que leva ao esgotamento físico e emocional, ao cinismo, ao sentimento de impotência e à falta de conquistas. Além de estar presente na vida profissional, o esgotamento emocional é percebido também na vida acadêmica especialmente de alunos da Faculdade de Medicina. O objetivo deste resumo é apresentar os índices e fatores determinantes da Síndrome de Burnout nesses acadêmicos nos diferentes artigos analisados. A pesquisa foi realizada em bancos de dados internacionais e nacionais como PubMed e Scielo, utilizando os descritores “Burnout” e “acadêmicos de medicina”. Os artigos foram selecionados em um período de 2009 a 2016, com foco principal na presença de Burnout durante todo período de formação acadêmica. Percebeu-se uma prevalência da Síndrome entre alunos do terceiro e quarto ano e observou-se a influência de fatores que reduzem a incidência de Burnout, como a pratica de exercício físico, a escolha do curso por motivos altruístas, a maior faixa etária (acima de 21 anos idade) dos alunos ao ingressarem na faculdade e a maior facilidade em conversar sobre suas dificuldades e problemas pessoais com outras pessoas. Há, portanto um caráter amplo de avaliação dessa síndrome que é responsável pela diversidade e variação de dados, mas que também deixa nítido a prevalência do esgotamento emocional em acadêmicos de medicina.

Palavras-chave:

Burnout. Síndrome de Burnout. Estudantes. Medicina.